



PROCESSO SELETIVO UEPB Nº 001/2025

NÍVEL MÉDIO / TÉCNICO

CARGO:

AUXILIAR DE BIBLIOTECA - CAMPUS VI (MONTEIRO)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **20 (vinte)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 10** e Conhecimentos Específicos de **11 a 20**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia o texto I para responder às questões 01 a 04.

Texto I - INFÂNCIA

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isto era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala de jantar. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume. Obedeci engulhando, com a vaga esperança de que uma visita me interrompesse. Ninguém nos visitou naquela noite extraordinária.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas e repisando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. Parei surpreso, virei a folha, continuei a arrastar-me na gêmeadeira, como um carro em estrada cheia de buracos.

Com certeza o negociante recebera alguma dívida perdida: no meio do capítulo pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, um romance, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Um casal com filhos andava numa floresta, em noite de inverno, perseguido por lobos, cachorros selvagens. Depois de muito correr, essas criaturas chegavam à cabana de um lenhador. Era ou não era? Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Animei-me a parolar. Sim, realmente havia alguma coisa no livro, mas era difícil conhecer tudo.

Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa, aventurando-me às vezes a inquirir. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos e o lenhador agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. As horas voaram. Alheio à escola, aos brinquedos de minhas irmãs, à tagarelice dos moleques, vivi com essas criaturas de sonho, incompletas e misteriosas.

À noite meu pai me pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperrada, mal-entendidos, explicações.

Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

E no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo. Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

Fonte: RAMOS, Graciliano. *Infância*. São Paulo: Record, 2003.

1ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO inferir que a ideia central desenvolvida se resume em:

- a) resumir a vida fora da escola da criança.
- b) apresentar o resumo de uma narrativa lida.
- c) descrever os pontos comuns entre as histórias que a criança ouvia e a criança vivia.
- d) descrever o início de um período de tormentos da criança.
- e) apresentar momentos de leitura vivenciados por pai e filho.

2ª QUESTÃO

Análise o que é solicitado, a partir da leitura do enunciado abaixo:

“**Aí** recebi ordem para me sentar e abrir o volume.” O elemento em destaque funciona no trecho como:

- a) adjunto adverbial de modo.
- b) interjeição própria da linguagem oral.
- c) elemento de coesão por substituição que conecta ideias do texto.
- d) elemento de coesão sequencial que conecta ideias do texto.
- e) elemento de coerência por elipse.

3ª QUESTÃO

Considerando a estrutura do período composto “Explicou-me que se tratava de uma história, um romance, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.”, analise as assertivas a seguir.

- I- **Explicou-me** exerce a função sintática de oração principal em relação à “que se tratava de uma história, um romance”.
- II- **Que**, no período composto em análise, exerce a função de conjunção integrante.
- III- **Que**, no período composto em análise, exerce a função de pronome relativo.
- IV- Há a presença de orações coordenadas e subordinadas no período.
- V- Há a presença de oração coordenada sindética aditiva na composição do período.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III, IV e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

4ª QUESTÃO

Sabendo que o uso do verbo **dirigir** normalmente exige o uso de preposição, observe o trecho: “Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim.”. Qual explicação que pode ser dada para a falta de crase neste contexto?

- a) O termo “a mim” comporta-se como aposto, não funcionando, nesta oração, como objeto indireto.
- b) A crase não deve ser usada antes de pronomes pessoais, seja do caso reto ou do oblíquo.
- c) Houve um deslize do autor no uso da norma-padrão da língua portuguesa, devendo ser acentuado adequadamente.
- d) Não há crase, pois há a presença, após o verbo, de um pronome que substitui palavra masculina.
- e) Não há crase, pois o foco do texto é defender a necessidade de leitura em casa, dessa forma, ele utiliza a estratégia de demonstrar que não há necessidade de uma leitura formal entre pai e filho.

Leia o texto II para responder às questões 05 e 06.

Texto II - 3ª do Plural – Engenheiros do Hawaii

Corrida pra vender cigarro	Corrida contra o relógio	Vender, comprar, vendar os olhos
Cigarro pra vender remédio	Silicone contra a gravidade	Jogar a rede, contra a parede
Remédio pra curar a tosse	Dedo no gatilho, velocidade	Querem te deixar com sede
Tossir, cuspir, jogar pra fora	Quem mente antes diz a verdade	Não querem te deixar pensar
Corrida pra vender os carros	Satisfação garantida	Quem são eles?
Pneu, cerveja e gasolina	Obsolescência programada	Quem eles pensam que são?
Cabeça pra usar boné	Eles ganham a corrida	Composição: Humberto Gessinger.
E professar a fé de quem patrocina	Antes mesmo da largada	
Eles querem te vender	Eles querem te vender	
Eles querem te comprar	Eles querem te comprar	
Querem te matar (de rir)	Querem te matar (a sede)	
Querem te fazer chorar	Eles querem te sedar	
Quem são eles?	Quem são eles?	
Quem eles pensam que são?	Quem eles pensam que são?	
(...)	(...)	

5ª QUESTÃO

Sobre a canção lida, quem seria a 3ª do plural e o que isso significa?

- a) Seria o pronome pessoal do caso reto “Eles”, a pessoa que aparece ao longo de toda canção, tratando-se, inicialmente, de pessoas desconhecidas, mas que, depois, ao longo da canção, infere-se que é a indústria do consumo.
- b) Seria o pronome pessoal do caso oblíquo “Eles”, a pessoa que aparece ao longo de toda canção, tratando-se, inicialmente, de pessoas desconhecidas, mas que, depois, ao longo da canção, infere-se que é a indústria do consumo.
- c) Seria o pronome pessoal do caso reto “Eles”, a pessoa que aparece ao longo de toda canção, tratando-se, sempre, de pessoas desconhecidas, sem possibilidades de inferência de quem se trata.
- d) Seria a desinência verbal presente em toda a canção, se referindo a própria banda: Engenheiros do Hawaii.
- e) Seria o pronome desinencial, que são os consumidores.

6ª QUESTÃO

Leia o trecho abaixo, observando a palavra em destaque. “Satisfação garantida/**Obsolescência** programada/Eles ganham a corrida/Antes mesmo da largada”.

Considerando-se o contexto em que ocorre, é CORRETO afirmar que a palavra destacada nesse trecho significa:

- a) Processo de tornar-se útil.
- b) Inobservância.
- c) Processo de tornar-se obsoleto.
- d) Renovação de produtos.
- e) Sustentabilidade.

7ª QUESTÃO

No trecho: “Tossir, cuspir, jogar pra fora” (4ª verso), qual a figura de linguagem presente?

- a) Metonímia.
- b) Zeugma.
- c) Eufemismo.
- d) Hipérbole.
- e) Gradação.

8ª QUESTÃO

No refrão “Eles querem te vender,/ Eles querem te comprar,/Querem te matar (de rir)/Querem te fazer chorar,/Quem são eles?/Quem eles pensam que são?” (versos 9-14), o primeiro verso traz:

- a) uma sinonímia no refrão que ocorre quando se fala “querem te matar, de rir... querem te fazer chorar”; já que se faz uma pausa utilizando uma vírgula para dizer que eles podem matar realmente uma pessoa.
- b) um pleonasma em “eles querem te comprar” porque se pode pensar que eles querem comprar os valores e ideais, quando, na verdade, querem comprar alguém para usá-lo em prol da marca e desta indústria.
- c) uma ambiguidade expressa em “eles querem te vender”, que pode significar tanto vender produtos para a pessoa, como também vender a própria pessoa para um terceiro.
- d) um pleonasma quando se emenda o rir com o chorar, produzindo uma oposição e criticando o sistema que pode manipular os consumidores fazendo-os rir ou chorar como lhe convém.
- e) uma antonímia presente em “eles querem te comprar, querem te matar,” produzindo uma oposição entre as duas sentenças que também produz efeitos de ironia.

Leia o texto III e responda às questões 09 e 10.

Texto III



Fonte: https://www.instagram.com/p/CpYqt9PP2R/?igsh=MTBwbHBiamdpYnBhdA%3D%3D&img_index=1 Acesso em 04 de março de 2025.

9ª QUESTÃO

Sobre o uso da variedade linguística no trecho "Pô, mano, tá me zoando?", é CORRETO afirmar que:

- a) a escolha de uma variante linguística específica para o momento do jogo provoca o humor na leitura da história em quadrinhos.
- b) a comunicação é indireta, de forma inacessível ao interlocutor do menino durante o jogo.
- c) reforça a linguagem regional dos pais, de forma incontestável.
- d) desvaloriza o uso coloquial da língua em todos os contextos.
- e) equilibra a seriedade do contexto de comunicação em jogos com uma linguagem que busca envolver diferentes perfis de público.

10ª QUESTÃO

Sobre o quadrinho, analise em sua integralidade, com especial atenção às falas das personagens e sua composição. A partir do contexto, analise as afirmações abaixo.

- I- A temática deste quadrinho se relaciona às variações linguísticas e suas adequações aos contextos comunicacionais.
- II- O uso de expressões como “minino”, “oxe”, “visse”, “gostasse” são marcas de uma variante regional.
- III- O segundo quadrinho, em que há a expressão “Ai meu Deus”, possui um balão diferente que expressa que algo foi pensado.
- IV- A menção a “cuscuz” e “São João de Campina Grande” reforça o contexto regional de uso da variante dita pelos pais.
- V- No último quadrinho, há uma adesão dos pais à variante falada pelo filho.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, IV e V apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) II, III e IV apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11ª QUESTÃO

A política de desenvolvimento de coleções é um documento formal, que direciona o processo de formação e crescimento das coleções nas bibliotecas (Weitzel, 2006).

Fonte: WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

Dentre as alternativas abaixo, assinale a que se refere ao processo de **desbastamento** das coleções.

- a) Consiste na transferência de materiais pouco utilizados pelos usuários, de uma coleção de uso frequente para outros locais da biblioteca.
- b) Deve sempre partir do princípio de que a biblioteca pode ser entendida enquanto interface entre recursos informacionais e usuários. O processo deve estar relacionado a este princípio, tendo em vista que a interface representa os objetivos institucionais e as necessidades de informação dos usuários.
- c) Registro e controle das informações dos itens a serem submetidos à comissão responsável pela escolha dos materiais a serem incorporados ao acervo.
- d) Implementa as decisões tomadas no processo de escolha dos materiais que farão parte do acervo da biblioteca, através de compra, permuta ou doação.
- e) Permite o levantamento de dados relacionados aos usuários da biblioteca.

12ª QUESTÃO

O trecho “A motivação pode simplesmente estar no desejo de conhecer e compreender, ou até mesmo numa 'mera' curiosidade” (Grogan, 2001) está relacionado à etapa da **necessidade de informação**.

Fonte: GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001.

Qual serviço, presente na biblioteca, diz respeito a esta etapa?

- a) Serviço de Catalogação.
- b) Serviço de Referência.
- c) Serviço de Indexação.
- d) Serviço de Empréstimo.
- e) Serviço de Circulação.

13ª QUESTÃO

Surgiram como missão de atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independente de classe social, cor, religião ou profissão. Seus objetivos são estimular o hábito de leitura e preservar o acervo local.

Essa é a definição de bibliotecas:

- I- Universitárias.
- II- Públicas.
- III- Escolares.
- IV- Nacionais.
- V- Especializadas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) IV, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, II e III, apenas.

14ª QUESTÃO

As fontes de informação primária contêm novas informações ou novas interpretações de ideias. Algumas podem ter o aspecto de registro de observações ou podem ser descritivos.

Assinale a alternativa que possui exemplos de **fontes de informação primária**.

- a) Normas técnicas, bases de dados e índices.
- b) Bases de dados, bibliografias e índices.
- c) Normas técnicas, periódicos, teses e dissertações.
- d) Biografias, dicionários, teses e dissertações.
- e) Periódicos, enciclopédias, manuais e bibliotecas.

15ª QUESTÃO

Em 1452, ocorreram grandes modificações na produção, no armazenamento e na difusão dos conhecimentos, resultando em um rompimento do monopólio que a Igreja exercia na geração e guarda dos conhecimentos. Até então, o acesso aos conhecimentos, assim como consultas às bibliotecas, constituía-se em um privilégio da elite (Araújo; Oliveira, 2005).

Fonte: ARAÚJO, Eliany Alvarenga; OLIVEIRA, Marlene de. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. *In*: CENDÓN, Beatriz Valadares *et al.* **Ciência da informação e biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 29-43; OLIVEIRA, Marlene de. Origens e evolução da ciência da informação. *In*: CENDÓN, Beatriz Valadares *et al.* **Ciência da informação e biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 9-28.

Sendo assim, assinale a alternativa que indica o **acontecimento** que influenciou esse período de grandes mudanças?

- a) Criação das academias científicas.
- b) Criação do Instituto Internacional de Bibliografia (IIB), por Paul Otlet e Henri La Fontaine.
- c) Revolução Industrial.
- d) Criação do conceito de paradigma, por Thomas Kuhn.
- e) Invenção da imprensa, por Johannes Gutenberg.

16ª QUESTÃO

O serviço de circulação, presente nas bibliotecas, permite aos usuários o acesso aos materiais informacionais de que necessitam.

São atividades do **serviço de circulação**:

- I- Consulta, empréstimo e renovação.
- II- Reserva.
- III- Empréstimo entre bibliotecas.
- IV- Devolução.
- V- Aplicação de multas por atraso.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III e V, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) IV e V, apenas.

17ª QUESTÃO

As cinco leis da biblioteconomia foram criadas por Shialy Ramamrita Ranganathan. Atualmente, estas cinco leis continuam vigentes e são consideradas a base para todas as atividades biblioteconômicas, como: seleção, aquisição, administração de bibliotecas, recuperação de informação, classificação, indexação, atendimentos aos usuários, dentre outras (Campos, 2025).

Fonte: CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **As cinco leis da Biblioteconomia e o exercício profissional**. Estudos ônticos e ontológicos em contextos informacionais. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, 2025. Disponível em: <https://eooci.uff.br/as-cinco-leis-da-biblioteconomia-e-o-exercicio-profissional/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

Assinale a lei que está relacionada a esse trecho “Ranganathan discute questões ligadas à organização e recuperação do acervo, a partir de técnicas adequadas que possam atender à necessidade dos usuários, no que se refere ao rápido encontro da informação desejada”.

- a) 5ª Lei – A biblioteca é um organismo em crescimento.
- b) 1ª Lei – Os livros são para usar.
- c) 3ª Lei – A cada livro seu leitor.
- d) 4ª Lei – Poupe o tempo do leitor.
- e) 2ª Lei – A cada leitor seu livro.

18ª QUESTÃO

A **ordenação** do acervo nas bibliotecas é a atividade que determina a organização e localização dos livros nas estantes. Os critérios adotados para a escolha da ordenação ideal dependem da especificidade da biblioteca, do público-alvo e da coleção a ser organizada. Segundo Silva e Araújo (2003), na ordenação dos livros, nas estantes, considera-se a classe que representa o assunto do livro (Sistemas de Classificação, como CDD ou CDU); a ordem alfabética do último sobrenome do autor, com a sequência numérica que representa esse sobrenome (tabela de Cutter) e a primeira letra do título do livro (representando o **número de chamada**). Além disso, podem estar acrescidos volume, edição, exemplar e ano.

Nas bibliotecas universitárias, geralmente, são utilizadas as classificações da CDD ou CDU e a tabela de Cutter-Sanborn. A seguir, analise as ordens dos números de chamada (CDD e tabela Cutter) e assinale a alternativa que apresenta a ordenação CORRETA.

- a) 800 G963i - 801.95 N754h - 809 T269v - 820 C525c - 869.9309 C322h.
- b) 370 G125e - 370.1 P493e - 374 F866a - 370.78 M838p - 370.1 P579p.
- c) 920 C355s - 920 A473h - 928 P372j - 920 L555j - 920 E86.
- d) 401 D843d - 401.41 E19s - 401 B167m - 401 N383l - 401.43 P364s.
- e) 001.42 T841i - 001.42 G463c - 001.42 M321f - 001.42 M321m - 001.42 R934m.

19ª QUESTÃO

As medidas de preservação e conservação de acervos consistem em minimizar ou retardar o processo de deterioração das coleções de bibliotecas, por meio de estudos das possíveis causas de degradação e do uso de recursos científicos e tecnológicos para prolongar a vida dos acervos das bibliotecas. A deterioração dos acervos é causada, muitas vezes, pela ação humana (Motta, 2008).

Analise as seguintes causas e identifique as que estão relacionadas à **ação humana**.

- I- Insetos.
- II- Acondicionamento inadequado.
- III- Terremotos.
- IV- Negligência.
- V- Umidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) III e IV.
- c) IV e V.
- d) II e V.
- e) II e IV.

20ª QUESTÃO

A classificação é a forma de ordenar conceitos, ideias, informações. Reunindo e agrupando em classes os conceitos que têm algo em comum. Os sistemas de classificação consolidados e aceitos mundialmente, são: Classificação Decimal de Dewey (CDD) e Classificação Decimal Universal (CDU) (Guarido, 2010). A base dos dois sistemas de classificação está na divisão decimal de assuntos.

Fonte: GUARIDO, Maura Duarte Moreira. **CDD e CDU**: uso e aplicabilidade para cursos de graduação em biblioteconomia. Marília: Fundepe, 2010.

Assinale a alternativa que contém os assuntos presentes na **CDD** das classes principais **300** e **700**, respectivamente:

- a) Filosofia, Psicologia e Literatura.
- b) Ciências Aplicadas e Literatura.
- c) Ciências Sociais e Artes, Recreação, Esportes.
- d) Ciências Sociais e Ciências Aplicadas.
- e) Generalidades e Artes, Recreação, Esportes.